



Escalas Integradas



Porquê:

Para transmitir o âmbito geográfico no processo de pesquisa / projeto e trazer clareza sobre o que incluir e o que excluir do processo. Para considerar as interações entre escalas e comparar processos de escalas relevantes.

Como:

Defina o foco da pesquisa em círculos concêntricos. Considere o âmbito intermédio como o principal (por exemplo, terras agrícolas) e defina um âmbito mais amplo diretamente relacionado (por exemplo, bacia hidrográfica) e um mais detalhado (e.g. ciclo de matéria orgânica)

O Quê:

Flipchart e Caneta. Canvas Digital para Mind-maps, Mapas, Mapas Base com Limites.

Dicas: Use com o Mapa Base (Carta WePractice verde) e outros mapas relevantes.



We Land

We Land
DAR SENTIDO AO LUGAR



Caminhar pela Paisagem



Porquê:

Conhecer através da experiência e aprofundar o contato com a paisagem.

Como:

Escolha uma forma de percorrer a paisagem de acordo com a escala com que está a trabalhar. Faça a caminhada sozinho, a pares, pequenos grupos ou grande grupo. Partilhe reflexões no final da caminhada.

O Quê:

Roupa apropriada.

Dicas: Use um mapa, se necessário. Aproveite para perceber a paisagem com novos olhos.



We Land

We Land
DAR SENTIDO AO LUGAR



Escala de Permanência (levantamento)



Porquê:

Para organizar o levantamento da paisagem de acordo com a Escala de Permanência, desde as qualidades e processos mais permanentes e mais difíceis de mudar, aos elementos e processos menos permanentes e mais fáceis de mudar. Suporta a priorização de decisões e ações na fase de co-design.

Como:

Organize a sua pesquisa e levantamento ao longo da Escala de Permanência. Crie um quadro para localizar os diferentes padrões identificados dentro de cada categoria principal ou em diferentes camadas do mapa.

O Quê:

Quadro da Escala de Permanência (co-sense), cartas padrão, diário de campo, mapa base, papel vegetal, etc.

Dicas: Visite o território observando temas diferentes de cada vez.



We Land

We Land
DAR SENTIDO AO LUGAR



Mapa de Unidades de Paisagem



Porquê:

Para sintetizar geograficamente dados ecológicos, culturais e sociais da paisagem e criar unidades para apoiar o seu design e gestão.

Como:

Defina zonas com características ecológicas, sociais e/ou características culturais semelhantes. Desenhe-as como áreas num mapa. Nomeie cada uma delas com um título apropriado que capture a essência dessa área.

O Quê:

Analógico: mapa da área, papel vegetal, lápis de cor, caneta, mapas de uso do solo.
Digital; Computador, software (GIS, CAD, Google Earth), impressora.

Dicas: Sobreponha Mapa Base (Carta WePractice Verde), mapa de uso do solo e outros mapas relevantes.



We Land

We Land
DAR SENTIDO AO LUGAR



Mapa de Ciclos



Porquê:

Para identificar ciclos fechados e abertos no uso de recursos naturais.

Como:

Identifique e mapeie os principais pontos no território onde a produção começa, continua e termina. Use-o por exemplo para mapear a produção alimentar, distribuição e uso de resíduos de cozinha, ciclos de água, o ciclo de diferentes materiais como papel, plástico, vidro, etc. Conecte estes pontos com linhas e veja quão longe ou próximo os ciclos estão de serem fechados.

O Quê:

Mapa, caneta, conhecimento sobre território.

Dicas: Use código de cores para distinguir diferentes tipos de recursos naturais.



Planeamento e Legislação



Porquê:

Para compreender a legislação local, regional e internacional para planeamento e regulamentações que possam limitar ou orientar intervenções na paisagem.

Como:

Consulte dados do seu município, o planeamento do território a nível regional, nacional e internacional e de legislação.

O Quê:

Mapas de planeamento e legislação, regras de condicionamento local, relatórios e informações sobre legislação, ...

Dicas: Conheça bem o seu contexto.



Capturar a bio-forma



Porquê:

Para identificar e valorizar a natureza como dispositivo artístico.

Como:

Caminhe pela terra à procurar e encontrando diferentes formas geométricas em animais, plantas, paisagens ou fontes minerais (hélice, espirais, etc.).

O Quê:

Rota de caminhada com guia de atividades.

Dicas: Registe padrões repetidos e relacione-os em funcionalidade.



Mapa de Recursos (naturais e infraestructuras)



Porquê:

Para obter uma imagem mais clara dos recursos locais. Para reforçar a sensação de abundância em prol da escassez. Providencie um enquadramento para a ação comunitária.

Como:

Organize reuniões comunitárias participativas. Colete os recursos naturais e de infraestruturas presentes na a paisagem na escala em está a trabalhar.

O Quê:

Flip-charts, canetas. Espaço para encontro da comunidade.

Dicas: Use modelos pré-desenhados, mapas mentais para promover o pensamento visual..





Seguir a História do Lugar



Porquê:

Para compreender o legado da paisagem presente nas histórias do lugar.

Como:

Visite os contadores de histórias locais, ouça as suas histórias, descubra que histórias as pessoas contam sobre o seu lugar, pergunte sobre como as coisas eram no passado. Leia os livros do lugar.

O Quê:

Você e os outros.

Dicas: Conte também as suas próprias histórias do lugar.



Mapeamento da Vida Selvagem



Porquê:

Para tornar conscientes os seres não-humanos na paisagem, assim como as suas necessidades e papel no ecossistema.

Como:

Pesquise a área com o apoio de guias de campo, especialistas locais, relatórios, internet, etc; percorra a área, reúna uma lista de todas as espécies possíveis de identificar e em que condições. Crie uma ficha informativa para cada espécie com todas as informações relevantes.

O Quê:

Material de pesquisa. Diário de campo, guia de campo, câmara, etc.

Dicas: Use também desenhos e/ou faça fotos durante a pesquisa.



Linha do Tempo do Continuum da Paisagem



Porquê:

Para honrar a história e o legado da paisagem e destacar momentos importantes/relevantes na sua história.

Como:

Desenhe uma linha e marque um gradiente de tempo. Sinalize qualquer evento relevante por data. Coloque a linha do tempo na parede. Faça anotações em datas particularmente significativas.

O Quê:

Rolo de papel grande, marcadores / lápis de cor.

Dicas: Código de cores pode ajudar a categorizar. Faça uma pausa no final para identificar padrões de longa data.



Apresentar -se à Terra



Porquê:

Para saudar e honrar a terra, pedindo permissão para interagir e apresentar-se a ela. Para aumentar a consciência das nossas interações e aprofundar o sentido de pertença ao lugar.

Como:

De uma forma que lhe pareça correta e / ou ao grupo, peça permissão para entrar e interagir com o território. Aprecie o lugar com o qual está em relação.

O Quê:

Você e a paisagem.

Dicas: Faça-o de forma adequada à cultura do grupo e permita que as pessoas encontrem a sua forma.





Mapa Base



Porquê:

Para permitir a visualização de informações geográficas durante a gravação de observações e durante todo o processo de design.

Como:

Desenhe o seu mapa com bússola, uma fita métrica e passos em situações de pequena escala e baixa tecnologia. Use um mapa militar para servir como fonte do seu mapa base. Se tem acesso ao computador, software GIS e / ou Google Earth, selecione e extraia uma imagem da área da paisagem com a qual está a trabalhar com uma escala apropriada.

O Quê:

Papel (dimensão apropriada), papel vegetal, fita métrica, ferramentas de desenho geométrico (régua, bússola, esquadro, etc), lápis e canetas. Computador, software GIS, impressora.

Dicas: considere fazer um levantamento com drone e / ou levantamento topográfico. Descreva a escala e os pontos cardeais.



Conselho de Todos



os Seres

Porquê:

Para dar voz ao mundo não-humano presente na paisagem. Para criar empatia com outras criaturas e elementos naturais.

Como:

Desenhe numa máscara (artisticamente) a representação de um elemento natural ou não-humano. Reúnam-se em círculo e preparem-se para o conselho. fale pelo ser que está a representar e seja o mais autêntico possível. Passe um pau falante pelo círculo e fale quando for a sua vez. Discuta questões da paisagem através dos olhos de tais seres.

O Quê:

Material para máscaras e material de arte, pau falante, círculo.

Dicas: pense fora da caixa e coloque-se realmente na pele dos outros seres.



Encontre as Extremas do Território e Sociais



Porquê:

Para compreender os contrastes do território e beneficiar com diferentes perspectivas.

Como:

Encontre e visite lugares da paisagem em que está a trabalhar com características opostas. Exemplo: ponto mais alto e ponto mais baixo, lugares mais secos e mais húmidos, solos mais e menos poluídos, mais e menos férteis, áreas mais ricas e áreas mais pobres, lugares mais e menos visitados, outras características relevantes para o seu território.

O Quê:

Sapatos e roupas confortáveis. Câmera, Diário de Campo, ...

Dicas: Encontre pontos de destino e desenhem as viagens juntos. Considere as metas dos ODS como tópicos para sua observação.



Fotografias da Paisagem



Porquê:

Para trazer referências visuais e estéticas da paisagem ao espaço de trabalho conjunto.

Como:

Tire uma foto (panorâmica) nos pontos mais relevantes da paisagem com a qual está a trabalhar. Imprima-os e conecte-os com o respectivo lugar no mapa.

O Quê:

Câmara, mapa, impressora.

Dicas: Considere tirar as fotos regularmente (todas as semanas, meses ou estações) do mesmo lugar para capturar mudanças ao longo dos ciclos.





Pegada Ecológica



Porquê:

Para compreender o impacto ecológico das escolhas do quotidiano e relacionar dinâmicas globais ecológicas e sociais com nosso estilo de vida pessoal.

Como:

Acesse footprintcalculator.org e explore o site. Responda às perguntas sobre os seus hábitos pessoais, pode também "adicionar detalhes para melhorar a precisão". Explore o significado dos resultados e soluções no site.

O Quê:

Conexão com a Internet.

Dicas: Faça uma lista de pequenas ações que pode executar para diminuir a sua pegada pessoal.



EDEI - Energia Devolvida, Energia Investida



Porquê:

Para trazer clareza sobre fontes de energia eficientes e como obtermos a energia que precisamos.

Como:

Use o EDEI = Sistema de Análise de Saída de energia/Entrada de energia. Adapte-se à situação do município.

O Quê:

Software especializado; consultor.
www.euanmearns.com/eroei-for-beginners/



Porquê:

Como:

O Quê:

Dicas:



Porquê:

Como:

O Quê:

Dicas:





We Land
DAR SENTIDO AO LUGAR

E



Porquê:

T

Como:

B

O Quê:

T

Dicas: W

We Land



We Land
DAR SENTIDO AO LUGAR

Find Out the Name
of the Bioregion



Porquê:

Como:

O Quê:

Dicas: Use with land-use map and
other relevant maps.



We Land



We Land
DAR SENTIDO AO LUGAR



Porquê:

Como:

O Quê:

Dicas:

We Land



We Land
DAR SENTIDO AO LUGAR



Porquê:

Como:

O Quê:

Dicas:

We Land



We Land
DAR SENTIDO AO LUGAR



Porquê:

Como:

O Quê:

Dicas:

We Land



We Land
DAR SENTIDO AO LUGAR



Porquê:

Como:

O Quê:

Dicas:

We Land



We Land
DAR SENTIDO AO LUGAR



Porquê:

Como:

O Quê:

Dicas:

We Land



We Land
DAR SENTIDO AO LUGAR



Porquê:

Como:

O Quê:

Dicas:

We Land